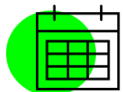




## NESTA MANHÃ

- As bolsas na Ásia fecharam mistas, após o banco central dos EUA confirmar ontem (25) planos de seguir elevando os juros em ritmo acelerado. **Assim, o índice acionário japonês Nikkei caiu 0,27% em Tóquio, ao passo que o Hang Seng também recuou 0,27% em Hong Kong.**
- Por outro lado, na China, as bolsas ampliaram os ganhos do pregão anterior, ainda impulsionadas por esperanças de que Pequim tome novas medidas de estímulos para superar a desaceleração causada pela onda de covid-19 mais grave do país. **Dessa forma, o Xangai Composto subiu 0,50%.**
- Na Europa, as bolsas operam em alta acompanhando os ganhos de Wall Street da sessão anterior, após a ata do Fed vir em linha com as expectativas. **Desse modo, o índice Stoxx Europe 600 avança 0,34%.**
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura sem direção definida.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,72%
- **Os contratos futuros do Brent sobem 0,62% a US\$ 111,81 o barril.**
- O ouro recua 0,42%, a US\$ 1.846,07 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 29,2 mil**



## AGENDA DO DIA

- 08:00 Brasil: CAGED (abr)
- 09:30 EUA: PIB (1º Tri)
- 09:30 Brasil: Investimento Estrangeiro Direto (mar)
- 11:00 EUA: Vendas Pendentes de Moradia (abr)



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

**BRASIL:** O pregão foi marcado pela expectativa da ata do Fed. O documento veio em linha com o esperado, no entanto, o mercado reagiu de forma otimista ao viés restritivo da política monetária americana. **Desse modo, o Ibovespa fechou no zero a zero, aos 110.579,81 pontos.**

**Os juros futuros fecharam estáveis nos vencimentos de curto e médio prazos e em alta nos longos.** A atenção do mercado esteve dividida entre o câmbio, onde o dólar esteve em alta na maior parte da sessão, e o noticiário relacionado ao projeto que limita a incidência do ICMS sobre energia e combustíveis, com impacto no trecho longo. Em conjunto com a melhora do apetite ao risco no exterior, os fatores contribuíram para **o dólar fechar em leve alta, de 0,19%, a R\$ 4,82.**

**EXTERIOR:** As bolsas em Nova York terminaram o pregão em alta, após investidores digerirem a ata da última reunião do Fed. O documento não surpreendeu o mercado ao reforçar a expectativa por altas de 50 pontos-base do juro em junho e julho. **Dessa forma, o Dow Jones fechou em alta de 0,60%, enquanto o S&P avançou 0,95% e o Nasdaq terminou com ganhos de 1,51%.**

Os rendimentos dos Treasuries fecharam mistos, subindo no curto prazo e caindo no longo. **Assim, o dia fechou com o juro da T-note de 10 anos recuando a 2,74%.** Ao passo que o dólar ficou sem sinal único ao longo do dia e o **DXY fechou em alta de 0,20%.**

**GUERRA NA UCRÂNIA:** O governador da província de Lugansk disse que a situação das forças ucranianas em uma das cidades, Severodonetsk, é terrível. **Quatro foguetes atingiram os arredores da cidade ucraniana de Zaporizhzhia, que permaneceu relativamente segura desde o início da invasão.**

O vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrey Rudenko, disse que Moscou está disposta a considerar uma troca de prisioneiros, mas somente depois que os prisioneiros ucranianos forem julgados, condenados e sentenciados. **Outra autoridade russa afirmou que Moscou está aberta a afrouxar o bloqueio aos portos ucranianos do Mar Negro se as sanções contra a Rússia forem suspensas.**

O presidente Vladimir Putin visitou feridos de guerra e ordenou pagamentos mais altos para aqueles que lutam na Ucrânia e para as famílias de soldados mortos, enquanto o parlamento adotou um projeto de lei que suspende os limites de idade para o alistamento militar, ao mesmo tempo que Moscou busca elevar o moral e reabastecer suas forças.

**Os primeiros-ministros da Geórgia e da Moldávia pediram uma aceitação mais rápida da União Europeia, citando a invasão da Ucrânia pela Rússia como uma ameaça à sua estabilidade e à arquitetura de segurança da Europa.** Autoridades turcas apresentaram objeções à adesão da Finlândia e da Suécia à Otan nas discussões em Ancara.

**INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA:** **As encomendas de bens duráveis nos Estados Unidos subiram 0,4% em abril ante março, de acordo com dados divulgados pelo Departamento do Comércio do país.** O resultado ficou aquém da previsão de analistas consultados pelo *The Wall Street Journal*, que projetavam crescimento de 0,7%. Excluindo-se o setor de transportes, as encomendas de bens duráveis subiram 0,3% no período. Já sem a categoria de defesa, a alta também foi de 0,3% no mesmo

intervalo. O avanço das encomendas de bens duráveis de março ante fevereiro foi revisado de 0,8% a 0,6%, em US\$ 264,2 bilhões.

**A ata da última reunião do Fed veio sem surpresas.** Os dirigentes indicaram que esperam que a economia americana tenha crescimento sólido no segundo trimestre deste ano, apesar da queda vista nos três meses anteriores. **A ata não traz qualquer menção à possibilidade de recessão.** Além disso, **indica que o Banco Central vê a necessidade de continuar com aumentos de 50 pontos-base nas duas próximas reuniões a fim de diminuir as pressões inflacionárias.**

**POLÍTICA NO BRASIL: A Câmara dos Deputados rejeitou o requerimento do PT para retirar de pauta o Projeto de Lei (PL) que corta o ICMS sobre os combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.** O argumento da oposição é que o problema do aumento dos combustíveis ocorre por causa de a política de preços da Petrobras.

Tarde da noite, **a Casa aprovou o projeto que limita o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre energia e combustíveis.** Além disso, o Congresso inseriu no texto uma nova tentativa de fixar a tributação sobre o diesel. Os deputados rejeitaram sugestões para modificar a proposta que, agora, segue para o Senado. Os estados, no entanto, reagem ao texto e já falam em barrar a PL na Casa vizinha ou até no STF (Supremo Tribunal Federal). ([Folha](#))

Antes da aprovação, o relator do projeto, deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), disse que a proposta é um passo para aliviar a inflação, mas que outras medidas ainda precisam ser tomadas. **O parlamentar chamou de “inadmissível” o total de dividendos pagos pela Petrobras a seus acionistas, mas indicou que mudanças na estatal não cabem neste projeto.** ([Valor](#))

Para mais notícias, acesse o [Panorama Político](#).



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	110.579,81	0,00%	1,93%	2,51%	5,49%	25/05/2022
S&P 500	3.978,73	0,95%	1,98%	-3,71%	-16,52%	25/05/2022
Nasdaq Composite	11.434,74	1,51%	0,71%	-7,30%	-26,91%	25/05/2022
Dow Jones	32.120,28	0,60%	2,75%	-2,60%	-11,61%	25/05/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	26.604,84	-0,27%	-0,50%	-0,91%	-7,60%	26/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	20.116,20	-0,27%	-2,90%	-4,61%	-14,02%	26/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.123,11	0,50%	-0,75%	2,50%	-14,20%	26/05/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.612,45	-0,18%	-1,02%	-3,06%	-12,26%	26/05/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.532,53	0,13%	1,93%	-0,16%	2,00%	26/05/2022
CAC (Paris)	6.332,89	0,54%	0,76%	-3,07%	-11,47%	26/05/2022
DAX (Frankfurt)	14.096,81	0,63%	0,82%	-0,01%	-11,26%	26/05/2022
Stoxx Europe 600	435,70	0,32%	1,07%	-3,26%	-11,08%	26/05/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.846,07	-0,42%	-0,03%	-2,67%	0,90%	26/05/2022 07:40
WTI ( próx. venc.)	111,38	0,95%	0,91%	8,58%	53,16%	26/05/2022 06:30
Brent ( próx. venc.)	111,81	0,62%	1,33%	6,84%	48,21%	26/05/2022 06:31
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	4,8210	0,19%	-1,09%	-2,45%	-13,51%	25/05/2022
DXY	101,8590	-0,19%	-1,13%	-1,31%	6,47%	26/05/2022 06:31
Euro (US\$)	1,0715	0,31%	1,56%	1,63%	-5,76%	26/05/2022 07:40
Libra (US\$)	1,2609	0,24%	0,94%	0,29%	-6,81%	26/05/2022 07:40
Ienes/dólar	126,5840	-0,53%	-1,00%	-2,51%	9,98%	26/05/2022 07:40
Yuans/dólar	6,7263	0,50%	0,50%	1,78%	5,88%	26/05/2022 07:40
Peso mex/dólar	19,7803	-0,26%	-0,43%	-3,16%	-3,61%	26/05/2022 07:40
Rand sul-africano/dólar	15,7693	0,28%	-0,37%	-0,27%	-1,44%	26/05/2022 07:40
<b>Juros</b>						
T- Note 2 anos	2,4560	-3,6	-11,0	-25,9	173,0	26/05/2022 07:39
T- Note 10 anos	2,7210	-2,8	-6,2	-21,1	120,9	26/05/2022 07:39
DI Jan 23	13,4250	1,0	15,5	40,0	165,0	25/05/2022
DI Jan 25	12,2900	-0,5	20,0	25,5	169,0	25/05/2022
DI Jan 27	12,0850	3,0	22,5	23,5	151,5	25/05/2022
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	28,28	-3,97%	-3,91%	-15,33%	64,23%	26/05/2022 05:20
Futuro de Bitcoin	29.150,00	-1,30%	0,26%	-24,39%	-40,05%	26/05/2022 06:26

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.